

**CARTA DE APOIO A PADRE KELDER,
HOMEM DA IGREJA E AMIGO PÚBLICO DOS POBRES**

“Abençoados são vocês, cujo compromisso com Deus atrai perseguição. A perseguição os fará avançar cada vez mais no Reino de Deus. E isso não é tudo. Considerem-se abençoados sempre que forem agredidos, expulsos ou caluniados para me desacreditar. Isso significa que a verdade está perto de vocês o suficiente para os consolar – consolo que os outros não têm.”
(Mateus 5.10-11).

Nós, membros da Comissão de Promoção da Dignidade Humana (CPDH), da Arquidiocese de Vitória do Espírito Santo, em conjunto com as demais entidades signatárias, manifestamos nosso apoio ao Padre Kelder José Brandão Figueira, diante das reações desproporcionais e injustas por conta de sua orientação aos leigos e leigas da Paróquia Santa Tereza e Calcutá e a todas as pessoas de boa vontade para que, inspirados pela doutrina social da igreja, façam a opção no pleito municipal por um projeto de defesa da vida, dos valores cristãos, posicionando-se contra aquilo que ameaça a igreja e seu compromisso com os pobres.

Destacamos a trajetória coerente e corajosa desse sacerdote, com ações concretas em favor dos pobres, ao lado dos quais vive, na defesa incondicional da vida e dignidade humana. Encarnando o projeto do Cristo, promove a defesa daqueles e daquelas considerados indignos pela sociedade, dando água a quem tem sede e pão a quem tem fome, solidarizando-se com os que estão caídos à beira do caminho.

No Brasil, e agora em nosso estado, em face das ameaças às conquistas históricas que o povo de Deus obteve por meio da luta animada pelo fogo

do Espírito Santo, o silêncio e a omissão do púlpito podem nos retirar o protagonismo da igreja em orientar e agir de acordo com os preceitos cristãos. Como consequência, abre-se espaços para o avanço entre nós do fundamentalismo religioso, que fomenta a intolerância e, aí sim, a manipulação política da religião, em favor de um projeto que ganha corpo mundialmente, de exclusão e extermínio dos pequeninos — as minorias, os marginalizados, os degredados — os preferidos diante dos olhos de Deus.

Diante da gravidade da situação, a vida testemunhal e o espírito da profecia, que é o testemunho de Jesus, como nos diz o Apocalipse (cf. 19,10), se manifestaram corajosamente, na fala do nosso Padre Kelder. Fazemos coro a sua defesa da vida e contra a morte.

Nossa admiração e respeito também ao nosso Arcebispo Dom Dario que, impossibilitado de assistir impassível ao desrespeito flagrante aos pobres e mais necessitados no Espírito Santo, tem nos conduzido na busca pela construção do reino de Deus na terra. Ações em consonância com o Papa Francisco que, na encíclica Fratelli Tutti, nos impele fortemente a participar da política e a buscar a amizade social, em vez da exclusão violenta, da descartabilidade e da indiferença com o outro.

Vitória, ES, 26 de novembro de 2020

Comissão de Promoção da Dignidade Humana

Ação Diaconal Ecumênica – ADE

Associação de Apoio e Orientação a Criança e ao Adolescente (AAOCA)

Associação Pe. Gabriel Maire em Defesa da Vida – APMG

Cáritas Brasileira – Regional Espírito Santo

Centro de Estudos Bíblicos do Espírito Santo – CEBS

Centro Social São José de Calasanz

Fórum Igrejas e Sociedade

Movimento Fé e Política

Pastoral da Aids

Pastoral Carcerária

Pastoral da Criança

Pastoral da Ecologia

Pastoral da Juventude

Pastoral do Menor

Pastoral da Pessoa Idosa

Pastoral do Povo de Rua

Pastoral da Saúde

Pastoral da Sobriedade

Projeto Alegria de Viver

Projeto Semente

Projeto Social Casa Sol Nascente

Projeto Social Cidade do Garoto